

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 14Data: 01/08/84 Pg.: _____

Funai pode intervir na área dos Mequens

Se for realmente constatada in-loco a violência e crime ontra os índios Mequens, a Fundação Nacional do Índio (Funai) pode interceder e interditar a área, mesmo não sendo ainda uma reserva indígena. Disse ontem o subdelegado da Funai em Rondônia, Amauri Vieira.

Admitiu Amauri que a Funai já vem realizando um trabalho de assistência aos índios Mequens, até que seja definida a área que será demarcada.

Segundo o titular da Funai, para ocorrer a interdição na área, também depende do bom-senso das autoridades competentes, pois, afirmou Amauri, o órgão não pode tomar qualquer atitude judicial, por se tratar de uma área em litígio.

Embora o órgão já venha realizando alguns estudos para demarcação, Amauri Vieira declarou que não tem data certa para esta definição. Diz ele que enquanto isso a Funai vai procurar assessorar os índios Mequens no máximo possível, "pois sentimos que além de ser uma função nossa, é uma necessidade, porque, se não for tomada nenhuma atitude, os índios Mequens serão exterminados", revelou.

A situação dos índios Mequens é a mais complicada, porque é uma das poucas tribos que ainda não tem a sua área de reserva. Admite Amauri que embora os índios Gaviões e Araras tenham suas terras invadidas, a solução para o impasse é mais concreta, pois estão dentro de uma reserva indígena.

VIAGEM

Segundo informou Amauri Vieira, o delegado da Funai em Rondônia, Apoena Meirelles, viajou com o pessoal de Bra-

sília até Aripuanã, onde foram realizar uma avaliação do programa do Polonoroeste naquela área. Assegurou Amauri que Apoena aproveitará a viagem para visitar os índios Mequens e constatar se realmente há ou não invasões, desmatamentos e ameaças de mortes aos índios.

Amauri não quis responsabilizar o Incra pela invasão por parte de colonos no Parque Indígena de Lourdes. Culpou sim o fluxo migratório incontrolável. Disse apenas que deveria haver um intercâmbio maior entre Incra e Funai.

— Não sei por que este problema é de responsabilidade do Incra e não compete a nós da Funai dar nenhum parecer favorável ou não — respondeu Amauri Vieira

OPINIAO

Declarando que trabalha desde 1979 e que nunca teve problema com o sertanista, Amauri procurou definir a sua posição quanto às declarações de Apoena Meirelles contra o presidente da Funai, Jurandi Marcos da Fonseca. "O problema que Apoena levantou é uma questão particular, e nessas opiniões não compete a mim dar qualquer palpite", disse Amauri.

Quanto à possível demissão de Apoena Meirelles, ele disse que é de responsabilidade do presidente do órgão, pois segundo Amauri Vieira, o cargo de delegado é uma função de confiança do presidente da Funai.

Embora esteja trabalhando com Apoena há quase cinco anos, Amauri não quis dizer se acompanha ou não o sertanista se ele (Apoena) for realmente demitido. "Tudo é questão de momento. Primeiro, vamos esperar se isto vai realmente acontecer", finalizou.